

PROJETO PILOTO DE REALIZAÇÃO DE TELEINTERCONSULTAS NO HUAC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA

Práticas inovadoras em ensino, assistência ou gestão na rede Ebserh

DOI: <https://doi.org/10.31692/2764-3433.v3i2.167>

HELOISA HELENA MATIAS TAVARES DE ALMEIDA
heloisa.almeida@ebserh.gov.br

KAROLL MOANGELLA ANDRADE DE ASSIS

LÍGIA CRISTINA LOPES DE FARIAS

VANEI PIMENTEL SANTOS

MARIA IARA DE ARAÚJO SILVA

SABRINA BARBOSA FERRAZ

ISAAC NEWTON GUIMARÃES ANDRADE

TÂMARA MARIA VALE GONDIM

CATARINA RAMALHO DOS SANTOS

PATRICIA SPARA GADELHA

RESUMO

A teleinterconsulta é a troca de informações e opiniões entre dois profissionais de saúde, com auxílio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), com ou sem a presença do paciente, com finalidade diagnóstica e/ou terapêutica. A Unidade de e-Saúde (UES) do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), vinculada à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), é responsável por este projeto, que faz parte do processo das ações de telessaúde que vem sendo implantadas no HUAC. Objetivos: Relatar a experiência das teleinterconsultas de Endocrinologia realizadas no HUAC. Relato da prática inovadora: A UES implementou a teleinterconsulta síncrona no mês de junho, na especialidade de Endocrinologia. A lotação de uma médica desta especialidade na UES facilitou o início do processo, além disso havia grande demanda por parte dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde em relação à discussão de casos clínicos nesta área. A UES disponibilizou uma agenda semanal com horários destinados às teleinterconsultas de Endocrinologia. O processo inicia-se com a agendamento do dia e horário da teleinterconsulta, via QR Code para acesso a agenda do aplicativo Bookings pelo profissional solicitante. No agendamento da teleinterconsulta, o solicitante preenche o resumo do caso clínico no campo observação do formulário que, ao concluir o preenchimento, gera link para videochamada que é enviado automaticamente para os endereços de e-mail do solicitante e do profissional teleconsultor. No dia e horário agendados, o solicitante e a médica endocrinologista acessam o link da videochamada. O link pode ser acessado por computador, tablet ou smartphone com acesso à internet. Assim, já foram feitas interconsultas com médicos de Unidades Básicas de Saúde da Família da cidade de Campina Grande-PB, com casos clínicos relacionados aos temas de obesidade e diabetes. Nestas interconsultas, os residentes de Medicina da Família e Comunidade também estão presentes, o que contribui para que as teleinterconsultas também funcionem como mecanismo auxiliar na formação técnica dos médicos residentes. Reflexão sobre a prática inovadora: Com base na experiência vivenciada com as teleinterconsultas de Endocrinologia no HUAC, percebe-se a importância dessa modalidade de telessaúde. A teleinterconsulta facilita o acesso à saúde e consegue suprir a demanda por especialista de forma mais rápida, permitindo agilizar a resolutividade de casos de mais alta complexidade. Além disso, minimiza tempo e gastos com deslocamento para o paciente. Também, funciona como uma forma de capacitação dos profissionais de saúde e fortalece o processo de ensino aos médicos residentes. Conclusões: As teleinterconsultas de Endocrinologia contribuíram para aumentar a assertividade diagnóstica e terapêutica dos casos que foram solicitados. A experiência adquirida forneceu a base necessária para ampliação futura das teleinterconsultas para outras especialidades médicas, contribuindo para a integração de novas tecnologias no atendimento aos pacientes e consolidando o processo de transformação digital do HUAC.

Palavras-chave: teleinterconsulta; telessaúde; endocrinologia; saúde digital.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*